



Relatório Semestral de Execução Orçamental

primeiro semestre
2024



Índice

1.	INTRODUÇÃO	2
2.	ATIVIDADE	3
2.1.	PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA	3
3.	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	4
3.1.	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA.....	4
3.2.	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA	7
4.	EXECUÇÃO DO PLANO DE INVESTIMENTOS.....	12
5.	RECEITAS OPERACIONAIS	13
6.	GASTOS OPERACIONAIS	13
6.1.	FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	14
6.2.	GASTOS COM PESSOAL.....	15
7.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	16
7.1.	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS	16
7.2.	BALANÇO.....	18
7.3.	DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA.....	20
8.	INFORMAÇÕES ADICIONAIS	21
8.1.	PESSOAL.....	21
8.2.	EVOLUÇÃO DA DÍVIDA COMERCIAL	21
8.3.	EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DOS RECEBIMENTOS	22
8.4.	EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS.....	22
9.	CONCLUSÃO	22
10.	ANEXOS	23

1. Introdução

O Decreto Legislativo Regional n.º 9/2001/M, de 10 de maio, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 11/2002/M, de 16 de julho, criou a Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A. (SDNM), como meio alternativo de intervenção ao nível local, complementar à intervenção do Governo Regional e das câmaras municipais, concorrendo para o desenvolvimento integrado e equilibrado dos três concelhos do Norte da ilha da Madeira.

A SDNM é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos que prossegue fins de interesse público e tem por objeto social a conceção, promoção, construção e gestão de projetos, ações e empreendimentos que contribuam de forma integrada para o desenvolvimento económico, social, desportivo e cultural dos concelhos de Porto Moniz, São Vicente e Santana.

A SDNM tem a sua atividade e funcionamento enquadrados pelo disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho de 2021, que estabelece o regime jurídico do sector empresarial da Região Autónoma da Madeira, pelos seus diplomas de criação, respetivos estatutos e pelas normas aplicáveis às sociedades comerciais.

Em conformidade com o n.º 2 do artigo 24.º do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho, os titulares dos órgãos de administração das empresas públicas regionais respondem perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos com a gestão empreendida, apresentando para o efeito relatórios trimestrais fundamentados, demonstrativos do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, devendo este incluir o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, doravante designado por plano de atividades e orçamento.

Paralelamente, a alínea e) do n.º 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril de 2016, determina que seja realizado trimestralmente o reporte das contas das empresas que compõem o Sector Empresarial da Região Autónoma da Madeira (SERAM), mediante o envio à Inspeção Regional de Finanças e à Direção Regional do Orçamento e Tesouro, acompanhado do Relatório do Fiscal Único.

Assim, passamos a relatar as atividades, investimento e execução orçamental do primeiro semestre de 2024 na perspetiva da contabilidade pública e também na perspetiva do SNC-AP.

2. Atividade

A SDNM rentabiliza os ativos que lhe estão afetos, através da conceção, promoção, construção e gestão de projetos. Neste âmbito, existem diversos empreendimentos que são de gestão direta, nomeadamente:

2.1. Parque Temático da Madeira

O Parque Temático da Madeira, localizado em Santana, símbolo do património cultural regional e etnográfico, procura aliar a vertente didática e de transmissão de conhecimento a uma vertente de entretenimento, integrando uma componente lúdica e de diversão com recurso às novas tecnologias da imagem e interatividade.

No quadro infra, apresentamos a evolução da atividade:

QUADRO 1 – VARIAÇÃO DE VISITANTES – 1.º SEMESTRE

Visitantes	1.º Semestre		Variação 2024/2023	
	2023	2024	N.º	%
Gratuitas	17 121	7 749	-9 372	-54,74%
Tudo Incluído	7 544	8 917	1 373	18,20%
Agência de Viagens	879	534	-345	-39,25%
Escolas	2 571	2 199	-372	-14,47%
Instituições	511	352	-159	-31,12%
Acesso Jardim	0	16 512	16 512	100,00%
Total	28 626	36 263	7 637	26,68%

Fonte: PTM

O quadro acima reflete a variação do número de entradas/visitantes no empreendimento, no primeiro semestre de 2024, comparativamente ao semestre do ano transato.

Como se pode verificar, há um incremento nas entradas na ordem dos 26,68 %, em especial por força do aumento substancial do acesso às atrações outdoor.

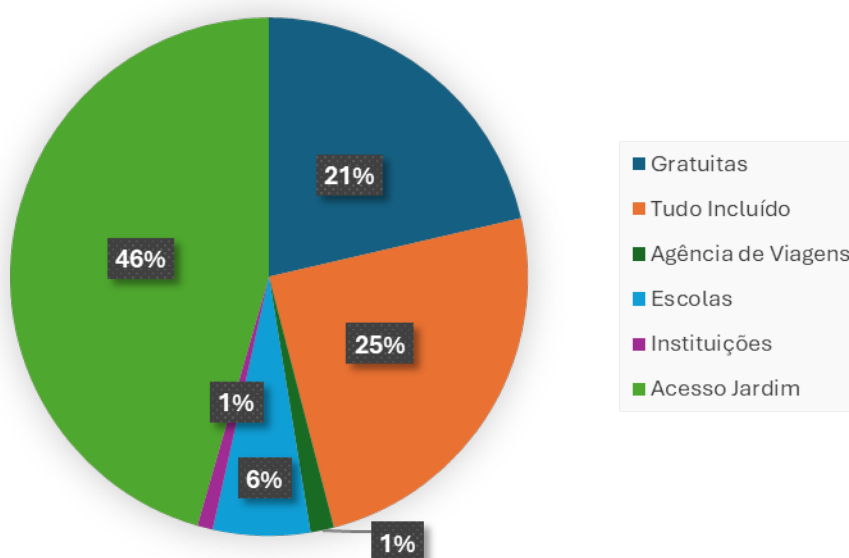
O acesso ao jardim, ao aldeamento típico, com a demonstração das atividades tradicionais, a Vendinha, o mapa da cidade “labirinto” e o parque infantil, são atrações promovidas no

âmbito do parque, que eram disponibilizadas gratuitamente, e que desde dezembro de 2023 os visitantes que não são residentes na RAM pagam a entrada.

Destaque que estes representaram 16 512 visitantes. Este segmento no ano transato e neste mesmo semestre estava contabilizado nas entradas gratuitas. Destaque para o acréscimo nos 2 segmentos na ordem dos 41%.

Verificamos que cerca de 46% dos visitantes são não residentes, enquanto 21% são entradas gratuitas, ou seja, visitantes residentes na Região.

GRÁFICO 1 – DISTRIBUIÇÃO DOS VISITANTES DO PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA



Fonte: PTM

3. Execução Orçamental por Classificação Económica

3.1. Execução Orçamental da Receita

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da receita no primeiro semestre de 2024:

QUADRO 2 – RESUMO DA RECEITA – 1.º SEMESTRE

RESUMO DA RECEITA			
RECEITAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO VALOR	%
Receitas Correntes	894 640,00	354 720,28	39,65%
Outras Receitas Correntes	30 000,00	5 533,97	18,45%
SUBTOTAL	924 640,00	360 254,25	38,96%
RECEITAS CAPITAL			



RESUMO DA RECEITA			
RECEITAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO VALOR	%
Transferências de Capital	1 306 400,00	122 190,60	9,35%
Ativos Financeiros	1 143 952,00	268 264,35	23,45%
SUBTOTAL	2 450 352,00	390 454,95	15,93%
Saldo Gerência Anterior	515 816,00	394 353,10	76,45%
SUBTOTAL	515 816,00	394 353,10	76,45%
TOTAL	3 890 808,00	1 145 062,30	29,43%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

De realçar que no ano de 2024, e em função da situação política, ainda não foi aprovado o Plano de Atividades e Orçamento para 2024, pelo que a execução orçamental, com as exceções previstas na lei, está a ser executada em regime duodecimal.

Conforme se pode verificar, a execução orçamental da receita no primeiro semestre de 2024 foi de 29,43%, contribuindo para este desempenho, a execução das Receitas Correntes.

As Receitas Correntes tiveram uma execução de 38,96% e as Receitas de Capital uma execução de 15,93%.

A rubrica Receitas Correntes teve uma execução na ordem dos 39,65%, justificada pelas receitas geradas no Parque Temático da Madeira, nomeadamente, as bilheteiras e a “Vendinha”, assim como as receitas provenientes dos contratos de concessões e arrendamentos.

A rubrica Outras Receitas Correntes teve uma execução de 18,45%, decorrente da venda de bens obsoletos e em fim de vida para sucata e refaturação de despesas.

Nas Receitas de Capital, a rubrica Transferências de Capital, registou uma execução de 9,35%, resultante da transferência de verbas da Secretaria Regional de Agricultura e Ambiente, no âmbito do projeto “Centro das Levadas”.

A rubrica de Ativos Financeiros teve uma execução de 23,45%.

Analisando a execução orçamental da receita, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que os valores recebidos resultaram de Receitas Próprias (FF 513) – 31,00%, RG não Comparticipadas afetas a Projetos Co - Financiados (FF383) – 6,00%, RG afetas a



Projetos Co - Financiados (FF 384) - 4,00%, de RI não afetas a projetos cofinanciados (FF311) – 23% e do Saldo de Gerência (FF 382 e FF 522) – 34,00%.

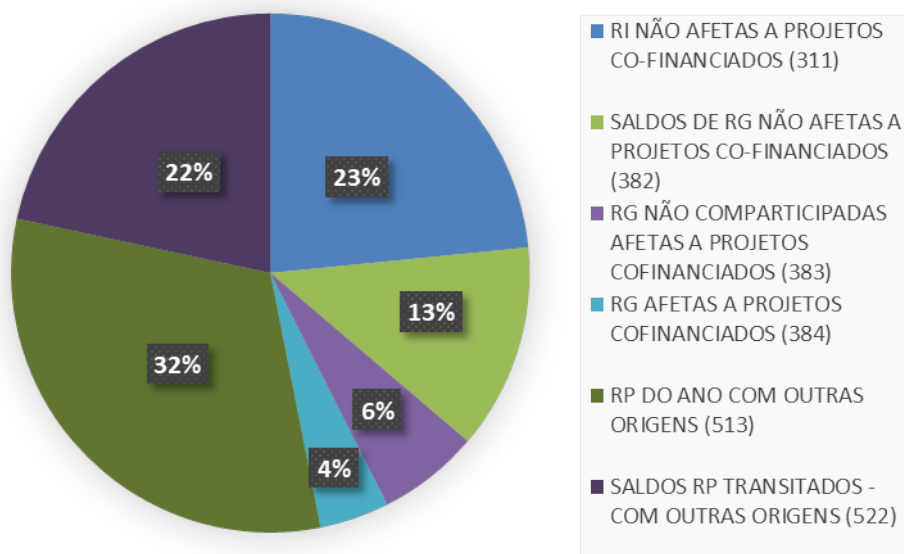
O saldo de gerência encontra-se totalmente integrado.

QUADRO 3 – RESUMO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO – 1.º SEMESTRE

RESUMO DA RECEITA- SDNM			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO	
		VALOR	%
RI NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (311)	757 128,00	268 264,35	35,43%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	266 517,00	146 505,67	54,97%
RG NÃO COMPARTICIPADAS AFETAS A PROJETOS COFINANCIADOS (383)	97 900,00	72 653,60	74,21%
RG AFETAS A PROJETOS COFINANCIADOS (384)	66 750,00	49 537,00	74,21%
FUNDO COESÃO NACIONAL (392)	500 000,00	0,00	0,00%
FEDER - MADEIRA 14-20 (419)	378 250,00	0,00	0,00%
REACT (486)	263 500,00	0,00	0,00%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	1 311 464,00	360 254,25	27,47%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	249 299,00	247 847,43	99,42%
TOTAL	3 890 808,00	1 145 062,30	29,43%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

GRÁFICO 2 – DISTRIBUIÇÃO DA EXECUÇÃO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO



Fonte: Unidade de Gestão Financeira



QUADRO 4 – RESUMO DA VARIAÇÃO DA RECEITA – 1.º SEMESTRE

RESUMO DA RECEITA				
RECEITAS CORRENTES	EXECUÇÃO SEMESTRAL		VARIAÇÃO	
	2023	2024	VALOR	%
Receitas Correntes	251 451,85	354 720,28	103 268,43	41,1%
Outras Receitas Correntes	10 440,85	5 533,97	-4 906,88	-47%
SUBTOTAL	261 892,70	360 254,25	98 361,55	37,6%
RECEITAS CAPITAL				
Transferências de Capital	0,00	122 190,60	122 190,60	100,0%
Ativos Financeiros	1 578 185,75	268 264,35	-1 309 921,40	-83,0%
SUBTOTAL	1 578 185,75	390 454,95	-1 187 730,80	-75,3%
Saldo Gerência Anterior	121 460,64	394 353,10	272 892,46	224,7%
SUBTOTAL	121 460,64	394 353,10	272 892,46	224,7%
TOTAL	1 961 539,09	1 145 062,30	-816 476,79	-41,6%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

É notório uma redução muito significativa, em cerca de 41,6 %, originado pela variação negativa essencialmente das receitas de capital.

A rubrica Receitas Correntes, obteve um aumento de 41,1%, resultante do aumento da receita do Parque Temático da Madeira, das concessões e arrendamentos.

Já no que se refere à variação das Receitas de Capital a variação é negativa em 75,3%.

A rubrica de transferências de capital teve uma variação de 100% justificada pela transferência de verbas por parte da Secretaria Regional de Agricultura e Ambiente, no âmbito do projeto “Centro das Levadas”.

A rubrica de Ativos Financeiros, registou uma variação negativa de 83% na medida em que em 2023 ainda tínhamos empréstimos ativos e pagamos juros e capital, mas em 2024 já recebemos valor da RAM para pagamento de vencimentos.

3.2. Execução Orçamental da Despesa

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da despesa no primeiro semestre de 2024:



QUADRO 5 – RESUMO DA DESPESA – 1.º SEMESTRE

RESUMO DA DESPESA - SDNM			
DESPESAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO VALOR	%
Despesas com Pessoal	1 375 356,00	454 841,27	33,07%
Aquisição Bens Serviços	598 667,00	62 069,98	10,37%
Juros e Outros Encargos	500,00	12,95	2,59%
Administração Regional	18 000,00	2 136,00	11,87%
Outras Despesas Correntes	86 824,00	15 066,86	17,35%
SUBTOTAL	2 079 347,00	534 127,06	25,69%
DESPESAS CAPITAL			
Aquisição Bens Capital	1 636 461,00	0,00	0,00%
Transferências de Capital	175 000,00	0,00	0,00%
SUBTOTAL	1 811 461,00	0,00	0,00%
TOTAL	3 890 808,00	534 127,06	13,73%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

A execução orçamental da despesa no primeiro semestre de 2024 foi de 13,73%, sendo que as Despesas Correntes têm uma execução de 25,69%, enquanto as Despesas de Capital apresentam uma execução nula.

A rubrica Despesas com Pessoal, registou uma execução de 33,07 %, ligeiramente abaixo do expectável, para o semestre em análise.

A rubrica Aquisição de Bens e Serviços, teve uma execução baixa de 10,37%, justificada pela redução das despesas correntes, na medida em que estamos a trabalhar no regime duodecimal.

A rubrica Administração Regional reflete o valor despendido com a remuneração dos trabalhadores colocados ao abrigo do Programa de Ocupação Temporária de Desempregados (POT), promovido pelo Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM.

Na rubrica Outras Despesas Correntes, a execução de 17,35%, reflete as despesas com o pagamento para a obtenção de licenças para “Estabelecimentos de Restauração”, bem como o pagamento da taxa de justiça do processo 156/10.4BEFUN da Elevolution (ex - Edifer) vs SDNM, bem como, a regularização contabilística referente às retenções efetuadas em sede de IRC, a clientes.



No que concerne às despesas de capital, a execução registada foi nula.

Na rubrica Aquisição Bens de Capital, não se registou qualquer execução, uma vez que não houve qualquer despesa relacionada com investimentos, nomeadamente, empreitadas e aquisição de bens de imobilizado.

No que concerne às Transferências de Capital, não se registou qualquer execução nas rubricas, na medida que os contratos programa destinados a financiar as empreitadas, ainda não foram celebrados.

Analisando a execução orçamental da despesa, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que a despesa com recurso às Receitas Próprias (FF 513) teve uma execução de 53,00%, de RI não afetas a projetos cofinanciados (FF311) – 17% e do Saldo de Gerência (FF 382 e FF 522) – 30,00%.

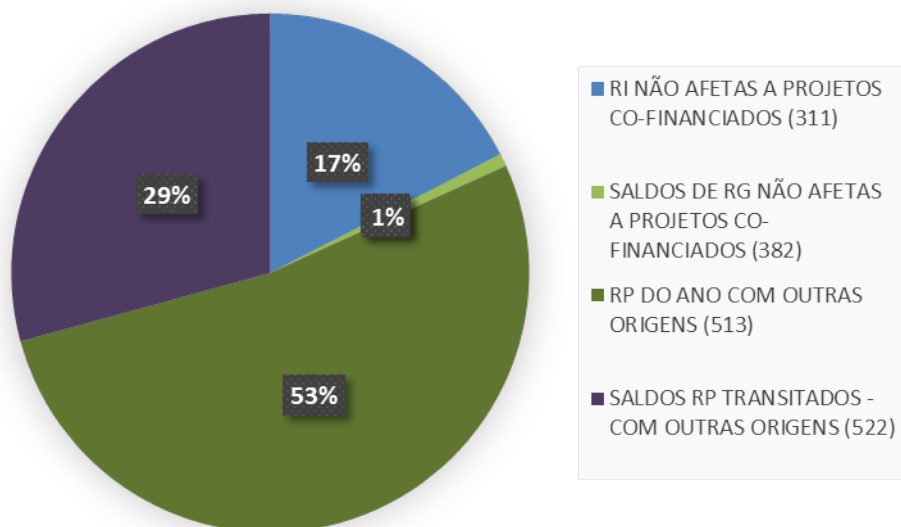
QUADRO 6 – RESUMO DA DESPESA POR FONTE DE FINANCIAMENTO – 1.º SEMESTRE

RESUMO DA DESPESA - SDNM			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	
	CORRIGIDO	VALOR	%
RI NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (311)	757 128,00	93 146,48	12,30%
RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (381)	0,00	0,00	0,00%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	266 517,00	4 207,83	1,58%
RG NÃO COMPARTICIPADAS AFETAS A PROJETOS COFINANCIADOS (383)	97 900,00	0,00	0,00%
RG AFETAS A PROJETOS COFINANCIADOS (384)	66 750,00	0,00	0,00%
FUNDO COESÃO NACIONAL (392)	500 000,00	0,00	0,00%
FEDER - MADEIRA 14-20 (419)	378 250,00	0,00	0,00%
REACT (486)	263 500,00	0,00	0,00%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	1 311 464,00	280 534,65	21,39%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	249 299,00	156 238,10	62,67%
NO SISTEMA BANCÁRIO EXTERNO (712)	0,00	0,00	0,00%
TOTAL	3 890 808,00	534 127,06	13,73%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira



GRÁFICO 3 – DISTRIBUIÇÃO DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR FONTE DE FINANCIAMENTO



Fonte: Unidade de Gestão Financeira

QUADRO 7 – RESUMO DA VARIAÇÃO DA DESPESA – 1.º SEMESTRE

RESUMO DA DESPESA				
DESPESAS CORRENTES	EXECUÇÃO SEMESTRAL		VARIAÇÃO	
	2023	2024	VALOR	%
Despesas com Pessoal	323 771,73	454 841,27	131 069,54	40,48%
Aquisição Bens Serviços	76 904,36	62 069,98	-14 834,38	-19,29%
Juros e Outros Encargos	236 852,69	12,95	-236 839,74	-99,99%
Administração Regional	4 253,04	2 136,00	-2 117,04	-49,78%
Outras Despesas Correntes	22 952,87	15 066,86	-7 886,01	-34,36%
SUBTOTAL	664 734,69	534 127,06	-130 607,63	-19,65%
DESPESAS CAPITAL				
Aquisição Bens Capital	3 563,62	0,00	-3 563,62	-100,00%
Passivos Financeiros	700 000,00	0,00	-700 000,00	-100,00%
SUBTOTAL	703 563,62	0,00	-703 563,62	-100,00%
TOTAL	1 368 298,31	534 127,06	-834 171,25	-60,96%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

No que respeita à variação das Despesas Correntes:

A rubrica Despesas com Pessoal, teve uma variação de 40,48%, explicada essencialmente pelos aumentos salariais, decorrentes da implementação do Decreto-Lei n.º 108/2023, bem como, da implementação do Decreto Legislativo Regional n.º 3/2024/M, que aprova o salário mínimo regional para 2024.

Note-se que, no primeiro semestre do ano transato ainda não tinha sido aprovado o Acordo de Coletivo de Trabalho, fazendo com que no período em análise seja possível verificar esses efeitos.

A rubrica Aquisição de Bens e Serviços, teve uma variação negativa de 19,29%, justificada pela diminuição dos trabalhos de conservação e manutenção dos empreendimentos, comparativamente com o período homólogo, e devido ao facto de estarmos a trabalhar no regime duodecimal.

A rubrica Juros e Outros Encargos, teve uma variação significativa de -99,99%, explicado pela passagem em 2023 dos empréstimos contraídos junto da banca internacional ativos para a RAM.

A rubrica Administração Regional, obteve uma diminuição em cerca de 49,78%, explicada pela diminuição do número de trabalhadores ao abrigo do Programa de Ocupação Temporária e da Medida de Apoio à Integração de Subsidiados, promovido pelo Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM.

A rubrica Outras Despesas Correntes, teve uma variação negativa, de 34,36%, resultante da diminuição dos pagamentos de impostos e taxas ao Estado.

Já no que se refere à variação na aquisição de bens de capital, a variação é negativa em 100%, pois não existiu qualquer execução aquisição de equipamento ou obra no período em análise.

Relativamente aos Passivos Financeiros, a variação é negativa em 100%, explicado pela passagem em 2023 dos empréstimos contraídos junto da banca internacional ativos para a RAM.



4. Execução do Plano de Investimentos

Os investimentos apresentaram a evolução financeira abaixo indicada:

QUADRO 8 – INVESTIMENTOS – 1.º SEMESTRE

Designação	Orçamento Inicial 2024	Orçamento Retificado	Valor Executado	% de Execução
52753	387 400,00 €	387 400,00 €	- €	0,0%
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA / CENTRO CÍVICO DE SANTANA	387 400,00 €	387 400,00 €	- €	0,0%
382	77 400,00 €	77 400,00 €	- €	0,0%
486	263 500,00 €	263 500,00 €	- €	0,0%
513	46 500,00 €	46 500,00 €	- €	0,0%
52756	155 228,00 €	655 228,00 €	- €	0,0%
REVITALIZAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIA VIVA	155 228,00 €	655 228,00 €	- €	0,0%
382	30 411,00 €	30 411,00 €	- €	0,0%
392		500 000,00 €	- €	0,0%
513	124 817,00 €	124 817,00 €	- €	0,0%
52757	18 300,00 €	18 300,00 €	- €	0,0%
EQUIPAMENTO BÁSICO - SDNM	18 300,00 €	18 300,00 €	- €	0,0%
513	18 300,00 €	18 300,00 €	- €	0,0%
52758	24 400,00 €	24 400,00 €	- €	0,0%
EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - SDNM	24 400,00 €	24 400,00 €	- €	0,0%
513	24 400,00 €	24 400,00 €	- €	0,0%
52759	3 050,00 €	3 050,00 €	- €	0,0%
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - SDNM	3 050,00 €	3 050,00 €	- €	0,0%
513	3 050,00 €	3 050,00 €	- €	0,0%
53258	548 083,00 €	548 083,00 €	- €	0,0%
CENTRO DAS LEVADAS	548 083,00 €	548 083,00 €	- €	0,0%
513	5 183,00 €	5 183,00 €	- €	0,0%
383	97 900,00 €	97 900,00 €		
384	66 750,00 €	66 750,00 €		
419	378 250,00 €	378 250,00 €		
Total Geral	1 136 461,00 €	1 636 461,00 €	- €	0,0%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

Quanto aos investimentos acima elencados, ainda não existiu qualquer execução.



5. Receitas Operacionais

As receitas obtidas no primeiro semestre de 2024 ascenderam 4 278 261 €.

QUADRO 9 – PRINCIPAIS RECEITAS OPERACIONAIS

Receitas Operacionais	PAO 2024	Execução 2024	
		Valor	%
Vendas e serviços prestados	347 834 €	305 363 €	88%
Transferências correntes e subsídios à exploração	- €	- €	0%
Outros rendimentos	39 375 €	3 972 899 €	10090%
Total	387 209 €	4 278 261 €	1105%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

Nas receitas operacionais é possível verificar uma elevada execução no primeiro semestre de 2024, face ao orçamentado no PAO 2024 relativamente ao mesmo período.

Esta execução deve-se essencialmente aos Outros rendimentos, que resulta da regularização na Contabilidade do valor do fornecedor Construções Pires Coelho, que estava em tribunal e que o mesmo deu razão à SDNM e tivemos de regularizar este valor.

No que concerne às Vendas e Serviços Prestados, há uma execução na ordem dos 88%, estando a exceder a previsão para o semestre em análise.

6. Gastos Operacionais

Os gastos do primeiro semestre 2024 ascenderam a 551 438 €, apresentando uma execução de 72%.

QUADRO 10 – GASTOS OPERACIONAIS

Gastos Operacionais	PAO 2024	Execução 2024	
		Valor	%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	2 085 €	1 956 €	94%
Fornecimentos e serviços externos	214 822 €	59 535 €	28%
Gastos com o pessoal	497 105 €	486 259 €	98%



Gastos Operacionais	PAO 2024	Execução 2024	
		Valor	%
Outros gastos	49 000 €	3 688 €	8%
Total	763 012 €	551 438 €	72%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

Em relação à execução, pode-se concluir:

- No que concerne ao CMVMC houve um ligeiro aumento relativamente à execução prevista, por força de uma melhoria das vendas no empreendimento Parque Temático da Madeira, o que implica obrigatoriamente um aumento dos custos;
- No que concerne aos Fornecimentos e Serviços Externos, a execução ficou muito aquém do previsto, resultado de uma diminuição significativa dos trabalhos de conservação/manutenção corrente nos empreendimentos, da implementação de medidas de racionalização de custos, e por estarmos a trabalhar em regime duodecimal; e
- No que concerne aos Gastos com pessoal, a execução ficou acima do previsto, decorrente da implementação do ACT – acordo Coletivo de Trabalho, e as respetivas atualizações salariais.

6.1. Fornecimento e Serviços Externos

A variação ocorrida na conta “Fornecimentos e Serviços Externos”, encontra-se explanada no quadro seguinte:

QUADRO 11 – FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

Conta 62	Fornecimentos e Serviços Externos	1º Semestre		Variação
		2024	2023	%
6221	Trabalhos especializados	0,00	2 790,00	-100%
6222	Publicidade, comunicação e imagem	2 060,06	2 232,06	-8%
6226	Conservação e reparação	5 770,00	1 811,09	219%
6231	Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	489,18	609,79	-20%
6233	Material de escritório	91,79	68,93	33%
6241	Eletricidade	15 616,23	27 047,30	-42%



Conta 62	Fornecimentos e Serviços Externos	1º Semestre		Variação
		2024	2023	%
6242	Combustíveis e lubrificantes	641,09	872,63	-27%
6243	Água	5 580,27	4 424,84	26%
6262	Comunicações	1 241,17	551,50	125%
6263	Seguros	3 952,53	3 323,00	19%
6265	Contencioso e notariado	0,00	9,24	-100%
6267	Limpeza, higiene e conforto	1,63	0,00	100%
6269	Outros serviços	24 091,07	31 219,75	-23%
	Total	59 535,02	74 960,13	-21%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

A conta “Fornecimentos e Serviços Externos”, teve um decréscimo de 21%, comparativamente ao período homólogo.

Para este decréscimo concorreram as reduções dos trabalhos especializados, Publicidade, comunicação e imagem, Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido, Eletricidade, combustíveis e lubrificantes, água, comunicações, contencioso e notariado e outros serviços.

6.2. Gastos com Pessoal

A variação ocorrida na conta “Gastos com o pessoal”, encontra-se explanada no quadro seguinte:

QUADRO 12 – GASTOS COM PESSOAL

Conta 63	Gastos com o pessoal	1º Semestre		Variação
		2024	2023	%
631	Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	20 741,54	19 375,71	7%
632	Remunerações do pessoal	377 773,05	330 500,63	14%
635	Encargos sobre remunerações	87 482,86	75 683,14	16%
63511	Encargos com os Órgãos Sociais	4 869,15	4 514,23	8%
63512	Encargos com o restante pessoal	82 613,71	71 168,91	16%
638	Outros gastos com o pessoal	261,27	294,00	-11%
	Total	486 258,72	425 853,48	14%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

A conta “Gastos com o pessoal”, teve um acréscimo de 14%, comparativamente ao período homólogo.



Para este acréscimo concorreram os aumentos em todas as rubricas, exceto nos Outros Gastos com o Pessoal.

7. Demonstrações Financeiras

7.1. Demonstração de Resultados por Naturezas

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	1º SEMESTRE		31/dez/23
	2024	2023	
Vendas	14 042,31	10 629,63	17 597,28
Prestações de serviços	291 320,19	211 860,77	473 173,41
Transferencias correntes e subsídios à exploração obtidos		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(1 955,95)	(2 321,47)	(10 721,41)
Fornecimentos e serviços externos	(59 535,02)	(74 960,13)	(222 376,10)
Gastos com o pessoal	(486 258,72)	(425 853,48)	(937 242,81)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-
Outros rendimentos e ganhos	3 972 898,74	14 469 774,44	764 566,49
Outros gastos e perdas	(3 688,10)	(23 854,05)	(57 474,13)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento	3 726 823,45	14 165 275,71	27 522,73
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(852 506,31)	(833 007,39)	(1 657 899,51)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	2 874 317,14	13 332 268,32	(1 630 376,78)
Juros e gastos similares suportados		(266 231,25)	(519 176,56)
Resultado antes de impostos	2 874 317,14	13 066 037,07	(2 149 553,34)
Imposto sobre o rendimento		-	(4 049,81)
Resultado líquido do período	2 874 317,14	13 066 037,07	(2 153 603,15)

Fonte: Opção Divina

No que concerne aos Rendimentos da empresa no primeiro semestre de 2024, comparativamente com o período homólogo de 2023, temos a observar:

- Nas Vendas e Prestações de Serviços verificou-se um aumento significativo justificado pelo aumento da receita do Parque Temático da Madeira, das concessões e arrendamentos;



- Os Fornecimentos e Serviços Externos apresentam uma redução que advém da estabilidade na necessidade de trabalhos de manutenção/reparação nos diversos empreendimentos, justificado pelo elevado investimento, realizado no ano anterior e por estarmos a trabalhar no regime duodecimal;
- Os Gastos com o Pessoal registaram um aumento, resultante da entrada em vigor do ACT – Acordo Coletivo de Trabalho, bem como das atualizações salariais;
- A redução verificada nos Outros Rendimentos e Ganhos, deveu-se essencialmente a que em 2023 os valores dos empréstimos contraídos junto da banca internacional e que passaram para a RAM, terem sido contabilizados inicialmente na 78 e depois reclassificados na 25. Em 2024 isto já não aconteceu.



7.2. Balanço

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	1º SEMESTRE		31/dez/23
	2024	2023	
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	51 253 435,15	52 479 845,51	52 105 941,46
Ativos intangíveis	-	-	-
Total de ativo não corrente	51 253 435,15	52 479 845,51	52 105 941,46
ATIVO CORRENTE			
Inventários	139 600,02	147 207,51	140 330,28
Clientes, contribuintes e utentes	7 213,34	5 589,31	10 560,07
Estado e outros entes públicos	229 381,67	185 719,07	258 931,62
Acionistas/Socios/Associados	488 863,65		-
Outras contas a receber	461 981,02	1 031 785,46	461 981,02
Caixa e depósitos	668 999,69	603 496,37	481 206,97
Total de ativo corrente	1 996 039,39	1 973 797,72	1 353 009,96
TOTAL DO ATIVO	53 249 474,54	54 453 643,23	53 458 951,42
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	47 872 710,00	47 872 710,00	47 872 710,00
Outros instrumentos de capital próprio	43 065 673,75	41 355 602,19	42 308 545,75
Prémios de emissão	4,94	4,94	4,94
Resultados transitados	(75 239 157,99)	(73 085 554,84)	(73 085 554,84)
Outras variações no Património Líquido	6 392 516,18	6 524 343,00	6 418 110,92
Resultado líquido do período	2 874 317,14	13 066 037,07	(2 153 603,15)
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO	24 966 064,02	35 733 142,36	21 360 213,62
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Financiamentos obtidos	26 933 333,38	11 900 000,00	26 933 333,38
Passivos por impostos diferidos	937 758,42	981 533,99	963 226,71
Outras contas a pagar			
Total do passivo não corrente	27 871 091,80	12 881 533,99	27 896 560,09
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	200,00	3 811 422,55	3 796 770,20
Estado e outros entes públicos	4 049,87	40 431,59	4 049,87
Financiamentos obtidos	-	1 400 000,00	-
Outras contas a pagar	408 068,85	587 112,74	401 357,64
Outros passivos financeiros			
Total do passivo corrente	412 318,72	5 838 966,88	4 202 177,71
TOTAL DO PASSIVO	28 283 410,52	18 720 500,87	32 098 737,80
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO E PASSIVO	53 249 474,54	54 453 643,23	53 458 951,42
	-	-	-

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros



No balanço de 30 de junho de 2024, face a 31 de dezembro de 2023, há a assinalar principalmente:

- Nos Clientes constata-se uma diminuição, justificado pelo facto de estarmos a conseguir cobrar as dividas, por força do processo exaustivo na cobrança dos mesmos;
- Nos Fornecedores constata-se uma diminuição, justificada pela regularização na Contabilidade do valor do fornecedor Construções Pires Coelho, que estava em tribunal e que o mesmo deu razão à SDNM.



7.3. Demonstração de Fluxos de Caixa

SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(MÉTODO DIRECTO)

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	1º SEMESTRE		31/dez/23
	2024	2023	
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes	354 720,28	251 451,85	559 988,50
Pagamentos a fornecedores	-62 069,98	-76 904,36	-251 317,09
Pagamentos ao pessoal	-454 841,27	-323 771,73	-926 811,27
Caixa gerada pelas operações	-162 190,97	-149 224,24	-618 139,86
Outros recebimentos/pagamentos	-40 471,26	298 262,60	-72 787,87
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	-202 662,23	149 038,36	-690 927,73
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-3 563,62	-560 967,07
Ativos intangíveis			
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento	122 190,60	0,00	385 638,64
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	122 190,60	-3 563,62	-175 328,43
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	268 264,35	1 220 741,38	3 063 128,19
Cobertura de prejuízos			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-700 000,00	-1 400 000,00
Juros e gastos similares		-266 231,25	-519 176,56
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	268 264,35	254 510,13	1 143 951,63
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	187 792,72	399 984,87	277 695,47
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	481 206,97	203 511,50	203 511,50
Caixa e seus equivalentes no fim do período	668 999,69	603 496,37	481 206,97
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período	481 206,97	203 511,50	203 511,50
- Equivalentes a caixa no início do período	0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período	0,00	0,00	0,00
= Saldo da gerência anterior	481 206,97	203 511,50	203 511,50
De execução orçamental	394 353,10	121 460,64	121 460,64
De operações de tesouraria	86 853,87	82 050,86	82 050,86
Caixa e seus equivalentes no fim do período	668 999,69	603 496,37	481 206,97
- Equivalentes a caixa no fim do período	0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período	0,00	0,00	0,00
= Saldo da gerência seguinte	668 999,69	603 496,37	481 206,97
De execução orçamental	577 214,73	521 464,68	394 353,10
De operações de tesouraria	91 784,96	82 031,69	86 853,87

Fonte: Unidade de Gestão Financeira



No que concerne à Demonstração de Fluxos de Caixa temos a assinalar um aumento nos recebimentos de clientes e uma redução nos pagamentos a fornecedores.

8. Informações Adicionais

8.1. Pessoal

A estrutura de pessoal da SDNM, S.A. tem a seguinte composição:

- Órgãos Sociais – 1 (um) Presidente, 1 (um) Vogal Executivo e 2 (dois) Vogais Não Executivos;
- Técnico Superior – 8 (oito) trabalhadores, dos 2 são dirigentes ao abrigo de uma comissão de serviço, e 1 trabalhador está a exercer funções na SMD, S.A. ao abrigo de um acordo de cedência ocasional;
- Assistente Técnico – 24 (vinte e quatro) trabalhadores.
- Assistente Operacional – 14 (catorze)

QUADRO 13 – QUADRO RESUMO DE PESSOAL – 1.º TRIMESTRE

TRABALHADORES ATIVOS	TRABALHADORES INATIVOS	ÓRGÃOS SOCIAIS	TOTAL
43	3	4	50

Fonte: Unidade de Gestão de Recursos Humanos

8.2. Evolução da dívida comercial

QUADRO 14 – EVOLUÇÃO DA DÍVIDA COMERCIAL

	2ºT 2023	3ºT 2023	4ºT 2023	1ºT 2024	2ºT 2024
Fornecedores C/C (221 - SNC-AP)	3 811 422,55	3 808 001,11	3 796 770,20	3 799 009,91	200,00
Fornecedores de Investimentos (271 - SNC-AP)	85,40	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	3 811 507,95	3 808 001,11	3 796 770,20	3 799 009,91	200,00

Fonte: Unidade de Gestão Financeira



8.3. Evolução do prazo médio dos recebimentos

QUADRO 15 – EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DOS RECEBIMENTOS

PRAZO	2ºT 2023	3ºT 2023	4ºT 2023	1ºT 2024	2ºT 2024
PMR (em dias)	2	11	2	2	2

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

8.4. Evolução do prazo médio de pagamentos

QUADRO 16 – EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS

PRAZO	2ºT 2023	3ºT 2023	4ºT 2023	1ºT 2024	2ºT 2024
PMP (em dias)	17	3	0	22	0

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

9. Conclusão

O Conselho de Administração e todos os seus colaboradores continuam empenhados na melhoria dos procedimentos de controlo interno, que permitam o aumento da receita e a redução dos custos.

Paralelamente, existe a procura contínua no financiamento, quer através de financiamento comunitário, quer através dos mecanismos previstos na lei, de modo a diminuir a dependência do acionista e, como tal, aliviar o ORAM.

Funchal, 25 de julho de 2024

O Conselho de Administração

A Presidente

(Nivalda Gonçalves)

A Vogal

(Fátima Carvalho Correia)



Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A.

Relatório do Órgão de Fiscalização

1º Semestre de 2024

Julho de 2024

Telefone: +351 213 182 720 | Email: info@pkf.pt | www.pkf.pt

PKF & Associados, SROC, Lda. | Avenida 5 de Outubro nº 124 7º | 1050-061 Lisboa | Contribuinte n.º 504 046 683 |

Capital Social €47.000 | Inscrita na OROC sob o n.º 152 e na CMVM sob o n.º 20161462

A PKF & Associados, SROC, Lda. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, a qual não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.

Índice

1. Nota Introdutória	3
2. Contabilidade Orçamental	4
2.1. Execução Orçamental da Receita	4
2.2. Execução Orçamental da Despesa	5
3. Conclusões	6
4. Nota Final	8

1. Nota Introdutória

À Secretaria Regional das Finanças,
Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas,
Direção Regional do Orçamento e Tesouro e Inspeção Regional de Finanças

Exmos. Senhores,

O presente relatório é elaborado nos termos da alínea i), do nº 1, do art. 42.º do RJSERAM – Regime Jurídico do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira, do constante da alínea e) do nº 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril, e do contrato celebrado entre as Sociedades de Desenvolvimento e a PKF & Associados, SROC, Lda. para o triénio 2023-2026.

Procedemos à análise da situação económico-financeira da Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A. (doravante “SDNM” ou “Sociedade”), relativa ao primeiro semestre de 2024, de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias.

O nosso trabalho incluiu, entre outros aspetos, o seguinte:

- i) Reuniões com o Conselho de Administração e outros responsáveis, tendo sido solicitados e obtidos todos os esclarecimentos que considerámos necessários;
- ii) Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adotadas pela Sociedade;
- iii) Verificação da conformidade do relatório de execução orçamental do primeiro semestre com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte e explicação dos principais desvios e variações.

Dada a inexistência de qualquer disposição legal que imponha à Sociedade a obrigatoriedade de preparação de um conjunto completo de demonstrações financeiras reportados a 30 de junho de 2024, o nosso trabalho foi desenvolvido com base nos balancetes da contabilidade patrimonial e orçamental disponibilizados e no relatório de execução orçamental preparado pela SDNM com referência ao primeiro semestre de 2024, incluindo o balanço, a demonstração dos resultados, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de controlo orçamental da despesa e da receita.

Caso tivessem sido preparadas demonstrações financeiras completas com referência àquela data, outras situações poderiam manifestar-se passíveis de relato no presente relatório. No entanto, nos pontos seguintes, levamos ao conhecimento de V. Exas., as conclusões e recomendações que consideramos relevantes, face às situações identificadas no decurso do nosso trabalho.

2. Contabilidade Orçamental

2.1. Execução Orçamental da Receita

Relativamente ao orçamento da receita, as taxas de execução a 30 de junho de 2024 são as seguintes:

Designação	2024			2023		
	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas	Grau Execução	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas	Grau Execução
RECEITAS CORRENTES	924 640	361 230	39,1%	924 640	261 893	28,3%
Venda de bens e serviços correntes	894 640	355 696	39,8%	894 640	251 452	28,1%
Outras receitas correntes	30 000	5 534	18,4%	30 000	10 441	34,8%
RECEITAS DE CAPITAL	2 450 352	390 455	15,9%	3 166 585	1 578 186	49,8%
Transferências de capital	1 306 400	122 191	9,4%	1 056 400	0	0,0%
Ativos financeiros	1 143 952	268 264	23,5%	2 110 185	1 578 186	74,8%
OUTRAS RECEITAS	515 816	394 353	76,5%	121 462	121 461	100,0%
Saldo da gerência anterior	515 816	394 353	76,5%	121 462	121 461	100,0%
TOTAL	3 890 808	1 146 038	29,5%	4 212 687	1 961 539	46,6%

Fonte: Balancetes analíticos da Sociedade referentes ao 1º Semestre.

No que respeita ao orçamento da receita, a taxa de execução verificada em 30 de junho de 2024 ascende a 29,5%, que se traduz em 1.146.038 euros em termos absolutos, diminuindo cerca de 815.501 euros face ao registado em período homólogo. O grau de execução justifica-se, essencialmente, nos pontos seguintes:

- ✓ As receitas de “*ativos financeiros*” registam uma diminuição de aproximadamente 1.310.000 euros, essencialmente, devido à transferência dos empréstimos contraídos junto da banca internacional, para o acionista RAM;
- ✓ As receitas provenientes de “*transferências de capital*”, que no período homólogo foram nulas, ascenderam no período em análise a 122.191 euros, decorrente da transferência de verbas da Secretaria Regional de Agricultura e Ambiente no âmbito do projeto “Centro de Levadas”;
- ✓ O total de receitas correntes registou um aumento de aproximadamente 99.000 euros, fruto do incremento das receitas geradas pelo Parque Temático da Madeira, assim como das provenientes das concessões e arrendamentos;
- ✓ O “*saldo da gerência anterior*” encontra-se totalmente integrado, sendo este superior em cerca de 273.000 euros, comparativamente ao registado no período homólogo.

2.2. Execução Orçamental da Despesa

Relativamente ao orçamento da despesa, as taxas de execução a 30 de junho de 2024 apresentam-se da seguinte forma:

Designação	2024			2023		
	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	Grau Execução	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	Grau Execução
DESPESAS CORRENTES	2 079 347	568 823	27,4%	1 951 226	737 804	37,8%
Despesas com pessoal	1 375 356	489 537	35,6%	972 953	396 841	40,8%
Aquisição de bens e serviços	598 667	62 070	10,4%	606 716	76 904	12,7%
Juros e outros encargos	500	13	2,6%	266 733	236 853	88,8%
Transferências correntes	18 000	2 136	11,9%	18 000	4 253	23,6%
Outras despesas correntes	86 824	15 067	17,4%	86 824	22 953	26,4%
DESPESAS DE CAPITAL	1 811 461	0	0,0%	2 261 461	703 564	31,1%
Aquisição de bens de capital	1 636 461	0	0,0%	1 386 461	3 564	0,3%
Transferências de capital	175 000	0	0,0%	175 000	0	0,0%
Passivos financeiros	0	0	0,0%	700 000	700 000	100,0%
TOTAL	3 890 808	568 823	14,6%	4 212 687	1 441 368	34,2%

Fonte: Balancetes analíticos da Sociedade referentes ao 1º Semestre.

Conforme ilustra o quadro acima, a execução orçamental da despesa no corrente semestre situa-se em 14,6%, representando um total de despesa paga pela Sociedade de 568.823 euros. Verifica-se uma redução de cerca de 872.545 euros face à realizada no período homólogo.

Devido a esta alteração, gostaríamos de evidenciar as seguintes situações que, de certa forma, justificam o grau de execução registado no orçamento da despesa com referência a 30 de junho de 2024:

- ✓ As rubricas de “*passivos financeiros*” e “*Juros e outros encargos*” apresentam uma redução global de cerca de 937.000 euros, essencialmente, devido à transferência dos empréstimos contraídos junto da banca internacional, para o acionista RAM;
- ✓ A rubrica “*aquisição de bens e serviços*” regista uma diminuição de cerca de 15.000 euros face a igual período do ano anterior, derivada da redução da despesa com a manutenção/conservação dos empreendimentos da Sociedade e do facto de estar em vigor o regime transitório de execução orçamental;
- ✓ Em sentido oposto, as “*despesas com o pessoal*” apresentam um incremento de cerca de 93.000 euros, justificado, essencialmente, pelos aumentos salariais e implementação do Acordo Coletivo de Trabalho.

3. Conclusões

No decurso do nosso trabalho, identificámos algumas limitações relacionadas com o sistema informático, designadamente, no que toca a erros de parametrização do *software*, dos quais resultam determinadas incongruências nos mapas de controlo orçamental da Receita e da Despesa, comprometendo, por esta via, a qualidade do reporte da informação financeira da Sociedade. Não obstante, não foram identificadas distorções materialmente relevantes a reportar, relativamente ao relatório de execução orçamental do primeiro semestre de 2024.

Salientamos que se encontra concluído o processo de Inventariação e Reconciliação Físico-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e Domínio Público, estimando-se que os resultados deste procedimento venham a ser repercutidos contabilisticamente até ao final deste exercício.

Adicionalmente, na sequência do acórdão do Supremo Tribunal Administrativo, datado de 18 de abril de 2024, favorável à sociedade, no segundo trimestre de 2024 foi regularizado o saldo incluído na rubrica de fornecedores, de 3.797 milhares de euros relativos a juros de mora debitados por um fornecedor, que a entidade não considerava serem devidos. O desreconhecimento deste passivo foi concretizado por contrapartida da rubrica “*outros rendimentos*”.

Assim, a informação anterior permite ultrapassar a segunda reserva da nossa opinião com reservas incluída na Certificação Legal de Contas relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 desta Sociedade, que abaixo reproduzimos:

- *“No decurso do trabalho por nós realizado, verificámos que a rubrica de Ativos Fixos Tangíveis inclui cerca de 52.106 milhares de euros relativos a terrenos e edifícios, relativamente aos quais não conseguimos concluir de forma inequívoca sobre eventuais situações de perdas por imparidade.*

Em resultado deste facto, não estamos habilitados a emitir opinião sobre a rubrica de “Ativos Fixos Tangíveis” evidenciada no Balanço e sobre o saldo de “Gastos de Depreciação e de Amortização” evidenciada na Demonstração dos Resultados por Naturezas com referência a 31 de dezembro de 2023.

De salientar, que se encontra em fase de conclusão um processo de Inventariação e Reconciliação Físico-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e Domínio Público, estimando-se que os resultados deste procedimento venham a produzir efeitos no exercício de 2024”.

- *“O saldo da rubrica de fornecedores inclui 3.797 milhares de euros relativos a juros de mora debitados por um fornecedor, que a entidade não considera serem devidos. Em resultado deste facto, decorre em tribunal um processo judicial instaurado por esse fornecedor. Tendo em conta as sentenças favoráveis que a entidade obteve junto do Tribunal de 1ª Instância e do Tribunal Central Administrativo Sul e o facto do autor ter apresentado recurso de revista junto do Supremo Tribunal Administrativo, não nos é possível aferir quanto à eventual exigibilidade deste passivo e como tal, quanto aos possíveis efeitos nas demonstrações financeiras da entidade”.*

Conforme reportado no relatório semestral de execução orçamental, até ao fim do presente semestre, em função da situação política, ainda não foi aprovado o Plano de Atividades e Orçamento para 2024, vigorando o regime transitório de execução orçamental, nos termos do artigo 58º da Lei de Enquadramento Orçamental. A realização das receitas e das despesas encontra-se assim condicionada pela aplicação do regime duodecimal. Salienta-se que, decorrente do facto anterior, o valor do orçamento corrigido apresentado na rubrica *“saldo gerência anterior”* inclui o saldo do orçamento de 2023 (saldo de gerência de 2022), de 121.462 euros, e o saldo efetivo da gerência de 2023, 394.353 euros, situação que origina uma sobrevalorização do valor total do orçamento.

Ao nível da contabilidade patrimonial, enfatizamos o facto de em 2023 ter sido registado inicialmente na rubrica de resultados *“outros rendimentos”*, por débito da rubrica de passivo *“financiamentos obtidos”*, o montante de 14.333.333 euros, em resultado da transferência para o acionista R.A.M, da responsabilidade inerente a empréstimos contraídos junto da banca estrangeira. Contudo, em dezembro desse ano, a R.A.M clarificou que não prescindiu do direito de ser ressarcida dos valores assumidos através da referida operação, pelo que o montante foi reclassificado, nessa data, da rubrica de resultados para *“financiamentos obtidos”*, aguardando-se a formalização de um contrato de mútuo entre as partes.

4. Nota Final

De acordo com a nossa prática habitual, que tem em vista maximizar sempre a utilidade da nossa colaboração, ficamos ao inteiro dispor, para prestarmos os esclarecimentos adicionais que eventualmente, considerem úteis e necessários.

Cumpre-nos, finalmente, salientar e agradecer a cooperação que temos recebido por parte do Conselho de Administração e dos diversos colaboradores das Sociedades de Desenvolvimento com que contactámos, bem como o interesse na apreciação das observações e recomendações por nós efetuadas.

Lisboa, 29 de julho de 2024

PKF & ASSOCIADOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por

José de Sousa Santos (ROC n.º 804 | CMVM n.º 20160434)